

LUXAÇÃO INTRUSIVA NA DENTIÇÃO DECÍDUA E POTENCIAL RISCO PARA A DENTIÇÃO PERMANENTE: RELATO DE CASO

Feldens, E.G

Traumatismos na dentição decídua consistem em desafio para o cirurgião-dentista que deve apresentar preparo técnico e emocional para este tipo de agravo, especialmente em crianças pequenas. Além da necessidade da abordagem da urgência e do acompanhamento do dente traumatizado, lesões traumáticas em dentes decíduos podem determinar seqüelas para os sucessores permanentes. Estas sequelas podem ocorrer no momento do traumatismo, por impacto direto do dente decíduo no germe sucessor, ou como consequência de complicações pós-traumáticas. Quanto menor a idade do paciente na época do traumatismo, mais severas serão as alterações de desenvolvimento envolvendo a coroa do dente permanente. O objetivo deste estudo foi relatar o caso de um paciente que sofreu luxação intrusiva aos 3 anos de idade no incisivo superior decíduo e as consequências para o sucessor permanente. O paciente foi selecionado do Projeto de extensão “Prevenção e tratamento do trauma dentário”, do curso de Odontologia ULBRA/Canoas, onde buscou atendimento. O delineamento deste estudo é relato de caso clínico e foi submetido ao Comitê de ética da Universidade e aprovado sob parecer número 1.340.638. Foi realizada radiografia do dente intruído para definir a opção de tratamento, que foi aguardar a reerupção do dente, o que aconteceu dois meses após o primeiro atendimento. Durante 4 anos de acompanhamento foram realizadas radiografias, tratamento endodôntico e exodontia do dente traumatizado e monitoramento da formação dos dentes permanentes. A imagem radiográfica atual demonstra alteração de desenvolvimento do dente permanente sucessor, extrapolando, assim, o dano de um traumatismo no dente decíduo para o seu sucessor. Pela alta prevalência, pelo alto potencial de causar danos ao dente sucessor permanente, e também pelo impacto na qualidade de vida das crianças, é de fundamental importância que o cirurgião-dentista esteja capacitado para abordar e tratar traumatismos em dentes decíduos, especialmente em casos de luxações intrusivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Kramer PF, Feldens CA. Traumatismos na dentição decídua. 2. ed. São Paulo: Santos; 2013.
2. Holan G, Ram D. Sequelae and prognosis of intruded primary incisors: a retrospective study. *Pediatr Dent* 1999;21(4):242-7.
3. Kramer PF, Zemruski C, Ferreira SH, Feldens CA. Traumatic dental injuries in Brazilian preschool children. *Dent Traumatol* 2003;19(6):299-303.

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



4. Von Arx T. Developmental disturbances of permanent teeth following trauma to the primary dentition. Aust Dent J 1993;38(1):1-10.
5. Trombini C, Feldens EG, Feldens CA. Luxação intrusiva em dentes decíduos: relato de casos. Stomatos 2008 Jul-Dez;14(27).
6. Tsukiboshi M. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition, Dent Traumatol 2012;28:174-82.
7. Kramer PF, Feldens CA, Ferreira HS, Bervian J, Rodrigues PH, Peres MA. Exploring the impact of oral diseases and disorders on quality of life of preschool children. Community Dent Oral Epidemiol 2013;41(4):327-35.
8. Feldens CA, Day P, Borges TS, Feldens EG, Kramer PF. Enamel fracture in the primary dentition has no impact on children's quality of life: implications for clinicians and researchers. Dent Traumatol 2015 Jul;190:131-2.

Coordenador do projeto: Eliane Gerson Feldens- ULBRA/ Canoas

Endereço: elianefeldens@terra.com.br

